

24h\*

## MORADORES DE UMA VILA NA RUA DOS REIS CATÓLICOS, NO CANELA, RELATAM PREJUÍZOS

Moradores da Rua dos Reis Católicos, no Vale do Canela, viveram momentos de desespero na manhã de ontem. Após o rompimento de uma tubulação de água da Embasa, na linha de distribuição do bairro, na altura do acesso à Avenida Centenário, uma vila com sete casas ficou alagada, com a água chegando a quase um metro de altura.

Técnicos da Embasa interromperam a alimentação dessa linha, sinalizaram o local para evitar acidentes, acionaram a Transalvador, a Coelba e a Bahiagás e aguardaram a linha esvaziar para iniciar o conserto da tubulação, previsto para ser concluído à 0h desta segunda-feira (19).

Por conta do desligamento, 11 bairros foram afetados: Garcia, Corredor da Vitória, Canela e Alto das Pombas (totalmente) e Graça, Barra, Ondina, Calabar, Federação, Engenho Velho da Federação e Rio Vermelho (parcialmente). Apenas com a conclusão dos reparos é que o abastecimento será retomado gradativamente, em até 12 horas.

A dona de casa Neide Maria de Almeida, 67 anos, passou a manhã contando os prejuízos e chegou a levar um choque ao tentar salvar da água um aparelho de som. A estante de sua sala se partiu e derrubou tudo o que tinha no móvel, de caixas de remédios a eletrodomésticos.

“O pessoal gritava ‘acorda, acorda’, e eu respondia que estava tomando banho, e nessa hora a água já estava entrando na casa. Eu quase escorreguei e caí quando vi”, disse Neide. A idosa teve todos os cômodos alagados, e as suas roupas, que guarda dentro de caixas, também foram atingidas pela água, que vazou com força da tubulação rompida.

O presidente da Embasa, Leonardo Góes, acompanhou os trabalhos no local do vazamento e detalhou que havia um rasgo de cerca de 1,20 metro na tubulação e a presença de oxidação no ponto do vazamento. “Esse material foi retirado, substituído e enviado para estudo no Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) para análise também junto ao fabricante”, informou a empresa, em nota divulgada ontem à noite.

Ainda segundo ele, a equipe de assistência social da Embasa está em contato com as vítimas. “Os prejuízos serão ressarcidos pela empresa. Vamos obviamente indenizar a todos”, destacou o gestor, também na nota.

Ana Maria Menezes, 67, estava comprando pão quando o rompimento aconteceu. Quando chegou em casa, ela se deparou com a água descendo pelas escadas



FOTOS DE PAULA FRÖES

**1 Famílias** tiveram as casas invadidas pela água e perderam móveis e eletrodomésticos  
**2 Rompimento** de ontem foi na mesma tubulação que se rompeu no Carnaval deste ano e afundou um carro  
**3 Vídeo** mostra momento em que a água jorrou com força

## Tubulação rompe e alaga sete casas

e já atingindo cerca de um metro de altura no andar de baixo. A aposentada precisou esperar o nível baixar para conseguir entrar em casa e retirar, junto com as filhas, os móveis molhados.

“Eu cheguei aqui e vi meu armário, que comprei com sacrifício, minha geladeira, tudo danificado. No armário da sala, a gaveta não está

mais fechando”, disse Ana Maria, que precisou tomar calmantes e remédio de pressão ao se deparar com o estado que ficou sua casa.

Em 16 de fevereiro deste ano, outra tubulação rompeu no Vale do Canela, próximo da ocorrência de ontem. Na ocasião, um carro ficou submerso na rua alagada. Dois dias depois, em

Ondina, outro caso de rompimento de tubulação foi notificado, desta vez na Avenida Milton Santos, no fim do Circuito Dodó, às vésperas do Carnaval.

O rompimento de ontem aconteceu em um ponto distinto do vazamento de fevereiro, mas trata-se da mesma tubulação. De acordo com a Embasa, desde o rompimento do Carnaval, a tubulação vem sendo investigada por técnicos especializados.

“O laudo ainda não foi emitido, mas estudos preliminares apontam que essa tubulação está em interferência com uma rede de 69kv, de alta tensão, da Coelba subterrânea, com tubulação da Bahiagás e tubulações de fibra ótica de várias prestadoras de telefonia. Independentemente do resultado do laudo, a Embasa também está estudando o remanejamento ou substituição do material dessa tubulação”, afirmou a empresa.

RAQUEL BRITO, COM ORIENTAÇÃO DA CHEFE DE REPORTAGEM PERLA RIBEIRO

**●● Cheguei e vi meu armário, que comprei com sacrifício, geladeira, tudo danificado Ana Maria Menezes**  
 Vítima